****

**Oi Futuro apresenta a segunda edição do projeto RESSONÂNCIAS**

**com obra inédita da artista Mariana Manhães**

*A artista* ***Mariana Manhães****, que explora de forma singular o elo entre artes visuais, sonoridade e tecnologia, é a convidada da curadora* ***Fernanda Vogas*** *para criar e expor obra inédita na segunda edição do projeto* ***“Ressonâncias”****, que estará no* ***Centro Cultural Oi Futuro*** *de 15 de fevereiro até 26 de março,* ***gratuito***

**Patrocínio da Oi, Governo do Estado do Rio de Janeiro, Secretaria de Estado de Cultura e Economia Criativa e Lei Estadual de Incentivo à Cultura do Rio de Jaoaneiro, e produção da Vogas Produções.**

A imaginação e a linguagem sempre permearam as obras de Mariana Manhães. Ela cria animações a partir de imagens que estão presentes em sua vida cotidiana. Desde 2005, começou a fazer peças em que todos os eventos dentro da obra eram consequências do comportamento dessas animações.

A obra, “Prenúncio da Saliva”, criada especialmente para o Ressonâncias, é uma máquina instalação que propõe uma realidade própria na esfera da imaginação. A artista transformou a galeria do nível 4 do Centro Cultural Oi Futuro em seu ateliê. A obra foi praticamente toda construída dentro da galeria, numa produção integrada com o espaço expositivo.

A artista convida os visitantes a pensarem além do antropos. Ao entrarem na sala, os visitantes serão apresentados a uma situação que não se revela facilmente: uma parte da galeria é isolada por plástico transparente, criando uma espécie de paisagem. Movimentos acontecem dentro desse espaço, que nem sempre são fáceis de serem desvendados. Para quem olha, dá-se a impressão de ver uma topografia de alguma ordem. Do lado de fora desse espaço isolado, um monitor de LCD

apresenta uma paisagem que se mexe, como se fosse um ser vivo. Esse movimento acontece em sincronia com uma voz, que parece ser da própria paisagem, transformando-a num personagem que fala. Sua fala é acompanhada pelo movimento de pedaços de tecido e plástico, que adentram pela área da “topologia” e a transformam. O espaço é permeado pelos movimentos, voz e ruídos de funcionamento da obra em si.

Além da exposição da obra “Prenúncio da Saliva” o projeto também irá oferecer a palestra ‘Entre a criação e a exposição: o espaço expositivo como ateliê da artista’ na qual a artista e a curadora falarão sobre o processo de criação e construção da obra ‘O prenúncio da saliva’. A palestra/roda de conversa será realizada na Casa França Brasil com entrada gratuita.

O Centro Cultural Oi Futuro é um espaço de convergência entre arte contemporânea e tecnologia, oferece para cerca de 100 mil pessoas por ano uma programação inovadora e que prioriza a relação entre arte e tecnologia e as novas linguagens artísticas.

**Obra**

**Prenúncia da Saliva / 2023** - Dimensões variáveis

Centro Cultural Oi Futuro| Nível 4

15 de fevereiro a 26 de março

Quarta a domingo das 11h às 20h

**Palestra/Roda de Conversa**

**‘Entre a criação e a exposição: o espaço expositivo como ateliê da artista’**

Casa França Brasil | Sala de leitura

25 de março às 15h, gratuito

Tradução LIBRAS

**SERVIÇO**

Exposição: “Ressonâncias”

Artista: Mariana Manhães

Curadoria: Fernanda Vogas

Local: Centro Cultural Oi Futuro (Rua Dois de Dezembro 63 - Flamengo – RJ - Tel: 3131 3060) Visitação: 15 de fevereiro até 26 de março

Dias e horário: quarta a domingo, das 11h às 20h

**Entrada Franca**

**Mariana Manhães** (Niterói, RJ) participou de exposições em diversos museus e galerias no Brasil e exterior, dentre os quais se destacam: MuBE (São Paulo), Bienal de Vancouver (Vancouver, Canadá), ShanghArt Gallery (Xangai, China), The Mattress Factory (Pittsburgh, EUA), Bozar Museum (Bruxelas,

Bélgica), Centro Cultural Banco do Brasil (Rio de Janeiro, São Paulo e Brasília), Martin-Gropius-Bau Museum (Berlim, Alemanha), Instituto Itaú Cultural (São Paulo), Instituto Tomie Ohtake (São Paulo), Museu de Arte Moderna (Rio de Janeiro), Museu de Arte Moderna da Bahia (Salvador), Museu Vale do Rio Doce (Vila Velha), Galerie GP+N Vallois e Natalie Seroussi (Paris, França), entre outros. Apresentou individuais na Galeria Múltiplo (Rio de Janeiro, 2017), Paço Imperial (Rio de Janeiro, 2013), Centro Cultural Banco do Brasil (Rio de Janeiro, 2010) e Museu de Arte Contemporânea (Niterói/RJ, 2007). Mariana recebeu e participou dos seguintes prêmios e residências artísticas: The Mattress Factory Residency Program (2011), Prêmio Marcantônio Vilaça – FUNARTE/MinC (2015),

Vancouver Biennale Residency Program (2014), Bolsa Funarte de Estímulo às Artes Visuais / FUNARTE (2013), Salão de Goiás (2006), Salão da Bahia – Prêmio Gilberto Chateaubriand (2005). Em 2006 e 2017 foi finalista do Prêmio CNI SESI Marcantônio Vilaça (2017). Graduou-se em Psicologia pela UFF (2001) e concluiu Mestrado em Comunicação e Cultura pela UFRJ (2012). Sua formação artística aconteceu entre 1997 e 2005 na Escola de Artes Visuais do Parque Lage, onde atualmente é professora.

**Fernanda Vogas** (Rio de Janeiro/RJ), curadora desta exposição, é Mestra em Artes Visuais pelo PPGAV – UFRJ e graduada em comunicação social. Foi aluna da Escola Massana – Centre d’Art i Disseny em Barcelona e frequentou as aulas de filosofia dos professores Francisco Elia e Ivair Coelho. Fernanda é sócia diretora da Vogas Produções e vem assinando a concepção, curadoria, produção e gestão de diversos projetos de sua autoria nas áreas de artes visuais, cinema e música em convergência com as novas tecnologias. Seu currículo apresenta curadoria de exposições e mostras no Centro Cultural Oi Futuro, Centro Cultural Banco do Brasil RJ, SP, BH e DF, Caixa Cultural SP, Recife e Fortaleza, entre outros. Seu currículo como artista visual apresenta filmes experimentais premiados e exibidos no Göteborg International Film Festival (Suécia), Copenhagen Art Festival (Dinamarca), Tous Ecrans Festival (Suíça), Festival Internacional del Nuevo Cine Latinoamericano (Cuba), Cefalù Film Festival (Itália), entre outros. Em 2010 foi selecionada para participar do projeto Gesamt, filme-instalação idealizado pelo cineasta Lars Von Trier. Disaster 501: What Happened to Man? Em 2017 criou o Acusmática Visual ao lado do artista e produtor Xabier Monreal, um projeto de arte sonora com participações em festivais como o FILE – Festival Internacional de Linguagem Eletrônica (2018), Bogotá Short Film Festival (2018), Arquivo em Cartaz (2018), Anima Mundi (2019), Festival Internacional de Linguagem Eletrônica (2019); Cinegrafias Sonoras (2021), entre outros.